



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 24/03/2026

Integrantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro, Valter do Carmo Corrêa; Superintendente do Instituto, Antônio Mario Carneiro Pereira; responsável pela Movimentação Financeira, Gustavo Erasmo V. Perez; e representante do Conselho Deliberativo, Silvana Ferreira Caetano.

Pauta:

- 1- Cenário macroeconômico fevereiro - 2026
- 2- Carteira de Investimento fevereiro -2026
- 3- Evolução da Execução orçamentária - 2026
- 4- Previsão do fluxo de caixa março-2026
- 5- Taxa de Administração
- 6- Proposta de investimento e resgate

1- Cenário Macroeconômico – fevereiro/2026

CENÁRIO DOMÉSTICO

Brasil: Corte de juros à frente?

No front da inflação, o IPCA-15 de fevereiro surpreendeu para cima, frustrando as expectativas de uma inflação anual abaixo de 4% já naquela divulgação. O índice registrou inflação de 0,83% m/m e 4,10% a/a, superando as projeções do mercado. A maior surpresa veio da inflação de serviços, com forte contribuição das passagens aéreas e dos seguros de veículos. Apesar do destaque para esses itens, a difusão de 69% mostra que as pressões no setor de serviços não foram pontuais. O núcleo de serviços subjacentes, alvo de atenção do Banco Central, registrou inflação de 0,66% m/m (5,6% a/a).

Em linhas gerais, o resultado mostrou uma inflação pressionada, com alta em diferentes categorias, e inflação anual das medidas de serviços em um patamar ainda muito elevado, mesmo após uma melhora marginal. Além disso, a recente alta dos preços internacionais de petróleo e diesel, como consequência dos desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, devem chegar mesmo que parcialmente ao consumidor, gerando uma pressão inflacionária adicional. Esse ambiente deve acender um alerta e dificultar o processo de recuo das expectativas de inflação, que já vinham em queda algo mais modesta recentemente.

O Comitê de Política Monetária (Copom) voltará a se reunir na próxima semana para decidir sobre o nível da taxa Selic, que permanece em 15% a.a. desde meados do ano passado. Em sua comunicação de janeiro, o Comitê indicou que, caso o cenário esperado se confirmasse, antecipava iniciar o ciclo de flexibilização na reunião seguinte, ao mesmo tempo em que enfatizou que a política monetária permaneceria suficientemente restritiva para assegurar a convergência da inflação à meta. O Copom também destacou que o compromisso com a meta exigia uma abordagem “serena” quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo de redução de juros. À época, o mercado interpretou essa sinalização como compatível com um corte de até 50 pontos-base na reunião de março, na ausência de mudanças materiais no cenário macro. Desde então, contudo, o fluxo de notícias do cenário internacional tornou-se mais adverso. Em particular, a recente elevação dos riscos geopolíticos, decorrente do conflito no Oriente Médio, provavelmente representa uma deterioração das perspectivas de inflação, dado o comportamento recente dos preços de energia e do câmbio até aqui. O Comitê, portanto, terá de incorporar esse novo fator à sua avaliação prospectiva.



Nesse contexto, o Copom deve seguir confortável em manter seu plano de iniciar o processo de calibragem em março. Caso não seja observada uma deterioração aguda do ambiente externo nos próximos dias, um corte de 50 pontos-base ainda parece plausível como passo inicial. No entanto, o cenário de curto prazo tornou-se mais fluido diante da recente elevação dos riscos geopolíticos e suas implicações para os preços de energia e para o câmbio. Assim, um movimento mais cauteloso (de 25 pontos-base) não pode ser totalmente descartado, a depender da evolução das informações disponíveis até a reunião da próxima semana.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Global: Choques externos aumentam a incerteza do cenário econômico

A escalada do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã levou a uma forte reação nos preços do petróleo,

adicionando um novo fator de risco para a inflação global e aumentando a complexidade do cenário para os bancos centrais.

Na Europa, a economia da área do euro continua crescendo em ritmo moderado, sustentada principalmente pela demanda doméstica. Indicadores recentes apontam continuidade da expansão no início do ano, embora sem sinais claros de aceleração. Ao mesmo tempo, o cenário inflacionário permanece relativamente benigno, com inflação próxima da meta do BCE. Ainda assim, a região permanece particularmente sensível a choques de energia, em função da elevada dependência de importações de gás e do atual nível relativamente baixo dos estoques, o que aumenta a vulnerabilidade diante da escalada das tensões no Oriente Médio.

Na China, as autoridades sinalizaram maior aceitação de um ritmo estruturalmente mais moderado de crescimento. Ao mesmo tempo, o governo manteve o foco na expansão da base industrial e na autonomia tecnológica, priorizando setores estratégicos como semicondutores, inteligência artificial e biotecnologia. Apesar de alguma melhora cíclica nos indicadores recentes, a economia chinesa segue enfrentando desafios estruturais importantes, incluindo a fraqueza do consumo doméstico e a crise prolongada no setor imobiliário.

Estados Unidos: Tarifas, petróleo e cenário no Fed elevam a incerteza para a política monetária

A política comercial voltou ao centro do debate macro nos Estados Unidos após a decisão da Suprema Corte que limitou o uso do International Emergency Economic Powers Act como base jurídica para parte das tarifas implementadas pelo governo em 2025. Essas tarifas tiveram papel central no aumento do protecionismo comercial americano, respondendo por cerca de 7 pontos percentuais dos aproximadamente 10 pontos de elevação na tarifa efetiva média dos EUA naquele ano. Com a decisão judicial, o Tesouro deverá restituir cerca de US\$130 bilhões às empresas que recolheram esses impostos. Ainda assim, o impacto prático tende a ser limitado. O governo reagiu rapidamente anunciando uma tarifa global de 10% sob a Seção 122 da Trade Act de 1974 e sinalizou que pretende ampliar o uso de instrumentos como as Seções 232 e 301, preservando, na prática, o atual regime protecionista.



EXPECTATIVAS DE MERCADO

1.1 BOLETIM FOCUS

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

13 de março de 2026

	2026				2027				2028				2029			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*		
IPCA (%)	3,95	3,91	4,10	▲ (1)	3,80	3,80	3,80	= (1)	3,50	= (19)	3,50	= (28)				
PIB (var. %)	1,80	1,82	1,83	▲ (1)	1,80	1,80	1,80	= (11)	2,00	= (105)	2,00	= (52)				
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,50	5,41	5,40	▼ (4)	5,50	5,50	5,47	▼ (1)	5,50	= (5)	5,51	▲ (1)				
SELIC (% a.a.)	12,25	12,13	12,25	▲ (2)	10,50	10,50	10,50	= (57)	10,00	= (8)	9,50	= (20)				

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

1.2 DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

- Como destaques para o final de 2026, o último Boletim Focus apresentou expectativas de elevação do PIB, Câmbio, Inflação e taxa Selic estável.
- Inflação (IPCA): Para o final de 2026 a expectativa é de 4,10%. Já para o final de 2027, a expectativa é de 3,80%.
- SELIC: Para o final de 2026 as expectativas, em relação à taxa Selic, reduziram para 12,25%. Já, para o final de 2027, houve uma queda das expectativas em 10,50%.
- PIB: A expectativa é de aumento para o final de 2026 de 1,83%. Na mesma linha, para o final de 2027, expectativas em 1,80%.
- Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2026 houve a redução das expectativas para R\$ 5,40. Para o final de 2027, em relação ao último relatório, a expectativa é de manter em R\$ 5,50.

1.3. Indicadores Financeiros (fevereiro de 2026)

INDICES	MÊS	ANO	12 M
CDI	1,00%	2,17%	14,50%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	0,79%	2,16%	15,23%
IMA-B	1,79%	2,81%	14,54%
IRF-M	0,99%	2,97%	17,95%
DÓLAR -	-1,54%	-6,41%	-11,96%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	4,09%	17,17%	53,74%
S&P 500 -	-2,39%	-5,96%	1,71%

2- CARTEIRA DE INVESTIMENTO JANEIRO/2025



RENTABILIDADE DA CARTEIRA VERSUS META ATUARIAL												2026	
ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Rent. Ano
2026	1,16	1,00											2,17
Méta IPCA + 5,68%	0,78	1,09											1,87
p.p. indexador	0,38	-0,09											0,29

2.1 Quadro Resumido das Aplicações

fev/26	Banco:	Aplicação:	CNPJ:	Resgate	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Juros / Amortização	Rendimentos	Saldo Final
Renda Fixa - Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos) Alterado para (Artigo 7º Inc. I)										
	BRASIL	BB RF Ref DI TP FI (73.100-5)	11.046.645/0001-81	D - 0	13.337.441,78	19.905.885,32	26.615.480,65		151.770,07	6.779.616,52
	BRASIL	BB RF Ref DI TP FI (130037-7)	11.046.645/0001-81	D - 0	0,00					0,00
	MONSIEUR	MAG INFLAÇÃO ALOCAÇÃO DINÂMICA LP	14.115.118/0001-70	D - 2	(0,00)					(0,00)
	CAIXA	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	D - 0	(0,00)					(0,00)
					13.337.441,78	19.905.885,32	26.615.480,65	0,00	151.770,07	6.779.616,52
Renda Fixa Artigo 7º III, Alínea a (Fundos de Renda Fixa) Alterado para (Artigo 7º Inc. V)										
	BRANCO	BRANCO FI RF DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	D - 0	0,00					0,00
	BRASIL	BR RPPS RF PERFIL (C/C. 130037-7)	13.077.418/0001-49	D - 0	0,00					0,00
	BRASIL	BR RPPS RF PERFIL (C/C. 73.100-5)	13.077.418/0001-49	D - 0	(0,00)					(0,00)
	SANTANDER	SANTANDER DI PREMIUM	02.224.354/0001-45	9/9/2022	(0,00)					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
Renda Fixa Artigo 7º V, Alínea b (Fundos Renda Fixa "Crédito Privado") Alterado para (Artigo 7º Inc. VII)										
	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL CRED CORP FIC FI RF CP LP	14.171.644/0001-57	D - 30	R\$ 0,00					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
Artigo 8º I. (Fundos de Ações) Alterado para (Continua Artigo 8º Inc. I -)										
	GUEPARDO	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL	38.280.883/0001-03	D - 30	0,00					0,00
	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST. FIC FIA	11.977.794/0001-64	D - 32	0,00					0,00
	TARPPON	TARPPON GT FIC FIA	35.726.741/0001-39	D - 32	(0,00)					(0,00)
					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 11º. (Fundos de Investimentos Imobiliários)										
	GERAÇÃO F.	FI BRASIL PRURAL ABSOLUTO FII	17.324.357/0001-28	Indeterminado				0,00		0,00
	BB E RIO BRAVO	BB RECEBÍVEIS IMOB FII IMOB FII	20.716.161/0001-93	10/9/2024	(0,00)					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
Artigo 9º III. (ações BDR Nivel III)										
	WESTERN	WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	19.831.126/0001-36	D +3	0,00					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
	S/TOTAL				13.337.441,78	19.905.885,32	26.615.480,65	0,00	151.770,07	6.779.616,52
TAXA ADMINISTRATIVA										
Renda Fixa - Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos) Alterado para (Artigo 7º Inc. I)										
Renda Fixa Artigo 7º III, Alínea a (Fundos de Renda Fixa) (Alterado para (Artigo 7º Inc. V)										
	BRASIL	BB RPPS RF PERFIL (C/C. 73.200-1)	13.077.418/0001-49	D - 0	1.166.722,31	1.672,02	371.698,98		10.474,58	807.169,93
	BRASIL	BB Previdência RRF-M1	11.328.882/0001-35	D - 0	9.808.372,30	1.050.000,00			99.076,88	10.957.449,18
	SANTANDER	SANTANDER DI PREMIUM	02.224.354/0001-45	9/9/2022	1.092.689,03				10.929,51	1.103.618,54
					12.067.783,64	1.051.672,02	371.698,98	0,00	120.480,97	12.868.237,65
	S/TOTAL				12.067.783,64	1.051.672,02	371.698,98	0,00	120.480,97	12.868.237,65
	RENDA FIXA				25.405.225,42	20.957.557,34	26.987.179,63	0,00	272.251,04	19.647.854,17
	RENDA VARIÁVEL				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL				25.405.225,42	20.957.557,34	26.987.179,63	0,00	272.251,04	19.647.854,17



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO



QUADRO RESUMIDO DAS APLICAÇÕES CONF. RESOLUÇÃO 4.693/21 ALTERADA PELA RESOLUÇÃO 5.272/25						
Mês de Ref.				fev/26		
ENQUADRAMENTO Inc. I - Art. 7º até 100% (Limite Inferior -15,00%) - (Estratégia Alvo -55,00%) - (Limite Superior -100,00%)				CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
BB RF Ref Di TP FI(C/C. 73.100-5)	Aplicação Inicial	05/2023		11.046.645/0001-81	6.779.616,52	34,50%
				S/Total	6.779.616,52	34,50%
				Total Art. 7 Inc. I - b	6.779.616,52	34,50%
RENTA FIXA INC. III - "a" ART. 7º ATÉ 65% (Limite Inferior - 5,00%) - (Estratégia Alvo - 15,00%) - (Limite Superior - 40,00%)				CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
BB RPPS RF PERFIL (C/C. 130037-7)	Aplicação Inicial	1/11/2021		13.077.418/0001-49	0,00	0,00%
BRANDESCO FI RF PREMIUM	Aplicação Inicial	06/2022		03.399.411/0001-90	0,00	0,00%
BB RPPS RF PERFIL (C/C. 73.100-5)	Aplicação Inicial	14/6/2013		13.077.418/0001-49	0,00	0,00%
SANTANDER DI PREMIUM	Aplicação Inicial	9/9/2022		02.224.354/0001-45	0,00	0,00%
				S/Total	0,00	0,00%
APLICAÇÃO TAXA ADMINISTRATIVA				CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
RENTA FIXA INC. III - "a" ART. 7º ATÉ 65%						
BB Previd RF IRF-M1 -	Aplicação Inicial	299/16		11.328.882/0001-35	10.957.449,18	55,76%
RENTA FIXA INC. III - "a" ART. 7º ATÉ 65%						
RENTA FIXA INC. V ART. 7º ATÉ 65%						
BB PERFIL FIC RF. PREVID (C/C. 73.200-1)	Aplicação Inicial	10/2015		13.077.418/0001-49	807.169,93	4,11%
SANTANDER DI PREMIUM (C/C. 113-3)	Aplicação Inicial	09/2022		02.224.354/0001-45	1.103.618,54	5,62%
				Total Art. 7 Inc. I	10.957.449,18	9,72%
				Total Art. 7 Inc. V	1.910.788,47	90,25%
				Total	12.868.237,65	99,98%
TOTAL APLICADO					19.647.854,17	
BANCO C/CORRENTE					4.427,84	0,02%
PATRIMONIO APLICAÇÕES E CONTA CORRENTE					19.652.282,01	

Distribuição dos Recursos por Segmento					
	fev/26	VALOR	fev/26	jan/26	
IRF-M1		10.957.449,18	55,77%	45,27%	10,50%
CDI		8.690.404,99	44,23%	54,73%	-10,50%
		19.647.854,17	100,00%	100,00%	0,00%
S/Total		19.647.854,17	100,00%	100,00%	0,00%
CREDITO PRIVADO		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. FIXA		19.647.854,17	100,00%	100,00%	0,00%
IBOVESPA		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
FII		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. VARIÁVEL		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
		19.647.854,17	100,00%	100,00%	0,00%

CARTEIRA DE INVESTIMENTO PREVIDENCIÁRIA		VALOR	fev/26	jan/26	
1	BRASIL	6.779.616,52	100,00%	100,00%	0,00%
2	SANTANDER	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL		6.779.616,52	100,00%	100,00%	0,00%

CARTEIRA DE INVESTIMENTO TAXA ADMINISTRATIVA		VALOR	fev/26	jan/26	
1	BRASIL	11.764.619,11	91,42%	90,95%	0,48%
2	SANTANDER	1.103.618,54	8,58%	9,05%	-0,48%
TOTAL		12.868.237,65	100,00%	100,00%	0,48%

CARTEIRA DE INVESTIMENTO CONSOLIDADA		VALOR	fev/26	jan/26	
1	BRASIL	18.544.235,63	94,38%	95,70%	-1,32%
2	SANTANDER	1.103.618,54	5,62%	4,30%	1,32%
3	CAIXA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
4	BRANDESCO	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL		19.647.854,17	100,00%	100,00%	0,00%



3- Evolução da Execução orçamentaria

IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA BALANCETE - RECEITAS E DESPESAS 2026					
RECEITAS	Previsão 2026	Previsão Fevereiro/2026	Até fevereiro/2025	Realizado fevereiro/2025	Até
RECEITAS CORRENTES	95.810.000,00	15.968.333,33		19.109.119,30	
RECEITAS CORRENTES – INTRA – ORÇ	302.533.100,00	50.422.183,33		35.562.827,69	
RECEITA DE CAPITAL	1.000,00	166,67		0,00	
TOTAL DE RECEITAS	398.344.100,00	66.390.683,33		54.671.946,99	
DESPESAS	Previsão 2026	Previsão Fevereiro/2026	Até fevereiro/2025	Realizado fevereiro/2025	Até
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.702.800,00	950.466,67		581.944,43	
RESERVA DE CONTIGENCIA ADM	5.732.600,00	955.433,33		-	
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	384.055.000,00	64.009.166,67		54.577.780,28	
RESERVA DE CONTIGENCIA RPPS	2.853.900,00				
TOTAL DE DESPESAS	398.344.300,00	65.915.066,67		55.159.724,71	
DÉFICIT/SUPERÁVIT – CONTÁBIL				-R\$ 487.777,72	

4 – Previsão do Fluxo de Caixa

IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA FLUXO DE CAIXA Abril/2026 - PREVISÃO				
DIA	DESPESA/RECEITAS	ENTRADA	SAIDA	SALDO DO DIA
				5.200.000,00
1				5.200.000,00
2				5.200.000,00
3	Feriado			5.200.000,00
4	Sadodo			5.200.000,00
	Domingo			5.200.000,00
5				5.200.000,00
	Transferencia Consignado			
6			5.200.000,00	-
7	Comprev (PREVISÃO)	1.658.563,65	120.661,17	1.537.902,48
8				1.537.902,48
9				1.537.902,48
10				1.537.902,48
	Sadodo			
11	Domingo			1.537.902,48
12				1.537.902,48
	Repasso Contribuições			
13		14.650.000,00		16.187.902,48
14				16.187.902,48
	Adiamento Folha		12.300.000,00	3.887.902,48
15				3.887.902,48
	Parcelamento	2.500.000,00		6.387.902,48
16				6.387.902,48
	Sadodo			
17	Domingo			6.387.902,48
18				6.387.902,48
	Repasso Contribuições			
19		1.160.000,00		7.547.902,48
20				7.547.902,48
	Feriado			
21				7.547.902,48
22				7.547.902,48
23				7.547.902,48
24				7.547.902,48
25				7.547.902,48
26				7.547.902,48
	Parcelamento	1.800.000,00		9.347.902,48
27				9.347.902,48
	Repasso Taxa Adm.		1.050.000,00	8.297.902,48
28				8.297.902,48
	Repase Cobertura de Folha			
28				8.297.902,48
29				8.297.902,48
	Folha aposent.Pensões			
30			15.350.000,00	7.052.097,52
31				7.052.097,52
		21.768.563,65	34.020.661,17	



5 – Taxa Administração 2026

RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA 2026							
mês	2,40%	Desp. Liquidadas	porcentagens Gastos	Saldo Positivo	Saldo Positivo %	Data P/ Repasse	Valor Repass.
01/26	878.298,00	256.313,70	29,18%	621.984,30	70,82%	Valor Mensal	1.053.957,60
02/26	878.298,00	275.379,35	31,35%	602.918,65	68,65%	25/2/26	1.050.000,00
03/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%	26/3/26	
04/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
05/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
06/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
07/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
08/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
09/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
10/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
11/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
12/26	878.298,00		0,00%	878.298,00	100,00%		
	10.539.575,96	531.693,05		10.007.882,91			1.050.000,00

6 – Realocação dos recursos da Taxa Administração para conta Previdência

PORTARIA MTP Nº 1.467, DE 02 DE JUNHO DE 2022

Seção II

Utilização dos recursos previdenciários

Art. 84. A taxa de administração a ser instituída em lei do ente federativo, deverá observar os seguintes parâmetros:

III - vinculação dos recursos para pagamento das despesas correntes e de capital necessárias à organização, à administração e ao funcionamento do RPPS, observando-se que:

b) mantém-se a vinculação das sobras mensais de custeio administrativo e dos rendimentos por elas auferidas, exceto se aprovada, pelo conselho deliberativo, na totalidade ou em parte, a sua reversão para pagamento dos benefícios do RPPS, vedada sua devolução ao ente federativo ou aos segurados do RPPS;

REALOCAÇÃO DE RECURSO DA TAXA ADMINISTRAÇÃO PARA CONTA PREVIDENCIÁRIA	
Bco do Brasil fundo IRF-M1	10.957.449,18
Bco do Brasil Fundo rf. Perfim	807.169,93
Santander DI PREMIUM	1.103.618,54
S/TOTAL	12.868.237,65
Transferencia Conta Previd. p/Taxa Adm em 03 a 11/2026	9.489.575,96
S/Total	22.357.813,61
Previsão de Gasto Taxa Administração	5.702.800,00
Saldo Positivo	16.655.013,61
Realocação da Taxa Administração p/Previdência	7.500.000,00
Previsão - Saldo posito para 2026	9.155.013,61

7 - Proposta de investimento e resgate

7.1-) Sugestão de Realocar:

a- Realocar os recursos do fundo Santander DI PREMIUM (Taxa Administração C/C. 45.000113-3), para o Fundo BB Rf Referencia DI Títulos Público FI (Previdenciário C/C. 73.100-5).

b- Realocar a Diferença para complementar os R\$ 7.500.000,00, do Fundo BB Previdenciário RF IRF-M1 Taxa Administração (c/c. 73200-1), para o Fundo bb Renda Fixa DI Títulos Público FI (C/C. 73.100-5)

7.2- Recursos Arrecadados durante o mês de Abril:



- a -As Contribuições Previdenciárias, recebimento do Comprev e dos Acordos de Parcelamentos, aplicação no Fundo BB RF Ref DI TP FI (73.100-5), para pagamento de Folha previdenciária.
b- A Transferência da conta Previdenciária (73.100-5), referente o Taxa Administração, aplicar nos Fundo BB Previdenciário RF. IRF-M1 e BB RPPS RF Perfil (73.200-1), para coberturas das despesas administrativas.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada



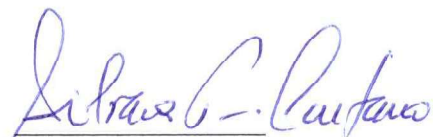
Valter do Carmo Corrêa



Antônio M.C. Pereira



Gustavo Erasmo V. Perez



Silvana Ferreira Caetano